

D BANCARIC

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7716 | Salvador, segunda-feira, 08.07.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



SINDICATO

Pluralidade democrática



Novo auditório é resultado de esforço conjunto da diretoria do Sindicator

A reinauguração do auditório José Mutti de Carvalho, do Sindicato, contou com um debate qualificado, marcado pela pluralidade democrática e o respeito às

ideias. Apesar de pensamentos distintos, um posicionamento convergente: a necessidade de evitar que o autoritarismo tome conta do Brasil.

Página 2 e 3

MANOFI PORTO



iauguração do auditório José Mutti de Carvalho foi marcada pelo debate plural sobre o futuro da democracia brasileira, constantemente ameaçada

No auditório, as distintas fac

Reinauguração do novo auditório reúne uma mesa plural

ROGACIANO MEDEIROS imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA homenagem merecida, à altura de um homem que, além de ser um dos principais responsáveis pela criação da entidade, tem a trajetória de vida associada à luta em defesa dos trabalhadores, especialmente os bancários. Um ator político atuante e influente, que sempre acreditou na democracia como a melhor forma de governo para a afirmação da identidade de um povo, para a construção da cidadania e para a garantia da soberania nacional.

A história da categoria bancária, principalmente na Bahia, carrega o DNA de José Mutti de Carvalho, que foi funcionário do Banco do Brasil, teve atuação decisiva na fundação da entidade, em 1933, época quando a organização dos trabalhadores era tratada como caso de polícia, e empresta o nome ao auditório do Sindicato.

O espaço, que passou por obras de qualificação física e estética, foi reinaugurado na noite de quinta-feira, com o debate Para onde vai a democracia?. Um tema bem coerente com a conjuntura política nacional e com a carreira política de Mutti de Carvalho. Um evento para ficar na história do Sindicato.

Na mesa, um público altamente qualificado e bem plural, concepções de mundo distintas, mas que convergem na convicção de que o momento político brasileiro é muito delicado, portanto exige muito diálogo e a concentração de esforços dos mais diferentes segmentos da sociedade, a fim de salvaguardar a democracia e evitar que o Brasil descambe para um regime auto-



Léo Prates, secretário municipal de Promoção Social, fala sobre democracia na reinauguração do auditório do SBBA

ritário, para uma ditadura.

Entre os palestrantes, nomes de expressão como Ana Patrícia Leão, vice-presidente da OAB--BA, Julieta Palmeira, secretária estadual de Políticas para as Mulheres, Ana Georgina Dias, supervisora técnica do Dieese, Léo Prates, secretário municipal de Promoção Social, Guilherme Bellintani, presidente do Bahia, e Augusto Vasconcelos, advogado e professor, presidente do Sindicato, uma entidade que mais uma vez se reafirma como protagonista não apenas dos destinos da categoria bancária, mas também da história da Bahia e do Brasil.

Modernização é fruto do empenho da diretoria

OS FRUTOS da gestão do Sindicato dos Bancários da Bahia e do trabalho da diretoria são visíveis em cada canto da entidade. A repaginação do auditório José Mutti de Carvalho é um exemplo. A atenção para deixar o ambiente mais moderno evidencia a preocupação com os bancários e trabalhadores das mais diversas categorias.

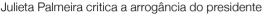
Sob o comando da diretoria de Patrimônio, o resultado foi aprovado pelos que compareceram à reinauguração, na quinta-feira. A reforma faz parte do projeto de modernização do Sindicato.

Já passaram por reformas o Departamento Jurídico, o Teatro Raul Seixas e o Foyer da entidade. Mas, a obra atual foi, sem dúvida, um dos maiores desafios. Quem conta é o diretor de Patrimônio, Luiz Araújo. "Vivemos um momento de ataques às entidades sindicais pelo governo Bolsonaro. A reforma, portanto, é uma vitória importante. Vale comemorar".



es da democracia brasileira







Bellintani considera Bolsonaro incapaz para o cargo que ocupa

Concepções democráticas

Ana Patrícia Leão — vice-presidente da OAB-BA

"A democracia é complexa, difícil,

por isso mesmo necessita de muito diálogo. Vivemos o comprometimento da independência harmônica dos poderes, que é preocupante, pois enfraquece o Estado democrático de Direito. Há uma crise institucional, Mas ainda estamos em uma democracia".



Julieta Palmeira secretária Estadual da Mulher

"Hoje nós vivemos em um país

cuja democracia foi subtraída. O presidente Bolsonaro age como se tivesse o poder absoluto. O Brasil amarga um tremendo retrocesso, do ponto de vista político, econômico, social e cultural. O ultraliberalismo que ele tenta impor representa um crime de lesa-pátria".

Ana Georgina
Dias — supervisora do Dieese

"É crucial sabermos promover o

diálogo, a fim de alcançarmos a unidade necessária para enfrentar o delicado momento político nacional e não colocarmos em risco a jovem democracia brasileira. Estamos em uma encruzilhada. A nossa atitude define o futuro do Brasil".



Léo Prates — secretário municipal de Promoção Social "Geralmente costumamos as-

sociar democracia a eleição. Só que na ditadura havia eleições. O momento nacional é conturbado, mas a democracia é muito maior do que eleições. A cultura democrática está enraizada no povo brasileiro, que sabe fazer o diálogo e respeita o contraditório".

Guilherme Bellintani — presidente do Bahia

"Hoje, mais do que nunca, é fun-

damental fortalecer a democracia no país e nas instituições, para evitar qualquer risco de autoritarismo. É preciso respeitar as leis, a diversidade de idéias e o contraditório. O Esporte Clube Bahia é um exemplo de democracia sadia".

Augusto Vasconcelos — presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia "Vivemos um

diferentes".

momento de ascensão das forças conservadoras no mundo todo. O planeta corre risco, com tantos refugiados, agressões ao meio ambiente, desemprego em massa e falta de perspectiva. Todos que acreditam na democracia precisam se unir, ainda que pensem

Espaço mais moderno e confortável

POR seis meses, o auditório José Mutti de Carvalho, no Sindicato dos Bancários da Bahia, permaneceu fechado para que o espaço fosse reformulado. O cuidado com cada detalhe é evidenciado desde a entrada com a nova porta de madeira.

O espaço está de cara nova. Troca total da fiação elétrica, raspagem do piso, colocação de gesso no teto, nova pintura e pontos para carregar celular e *wi-fi* fazem parte da modernização do espaço.

Para deixar o auditório com a temperatura mais agradável, ainda ganhou três aparelhos de ar condicionado cassetes com 48 mil BTUs cada.

Também foram adquiridos microfones modernos, telão com *data show* e carpetes foram colocados como parte do isolamento acústico do ambiente.

Além disso, o novo mobiliário do auditório conta com cadeiras adequadas para pessoas obesas, púlpito e tampo de vidro na mesa, dentre outros itens. Tudo para deixar o local mais confortável.

Certamente, os futuros eventos realizados no auditório serão ainda mais qualificados. Ficou ótimo.





Álvaro, Neto e Ledo: atenção à fala dos palestrantes



Antes das palestras no novo auditório, o encontro de lideranças sindicais e políticas da Bahia

Semana de debates no BN

Congresso faz a defesa do banco e discute conjuntura

REDAÇÃO imprensa@bancariosbahia.org.br

DOIS dias de ricos debates. Assim promete ser o 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste, sexta e sábado, em Fortaleza. A Bahia marca

presença no evento que será realizado no Hotel Praia Centro.

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, faz palestra, na sexta-feira, às 9h, sobre a reforma da Previdência e a conjuntura nacional. Um tema muito propício, de interesse geral, afinal as mudanças mexem na aposentadoria de milhões de brasileiros.

Aluta em defesa do BNB será a pauta principal do Congresso. O governo Bolsonaro ameaça a instituição com a proposta de fusão ao BNDES. O Banco do Nordeste beneficia mais de 4 milhões de pessoas através do Crediamigo, maior programa de microcrédito produtivo orientado da América do Sul.

Também administra o FNE, que beneficia setores como agricultura, pecuária, indústria, agroindústria, turismo, comércio e serviços e injetou, no ano passado, R\$ 8,1 bilhões na Bahia (20% de todo o orçamento anual do Estado).



Deputados da base governista comemoram aprovação do texto. Lamentável

Resistência tem de ser maior contra a reforma

AS FORÇAS progressistas têm de reforçar a resistência contra a reforma da Previdência, sobretudo após a aprovação do relatório do deputado Samuel Moreira (PSDB-SP).

A espinha dorsal do texto determina o fim da aposentadoria por tempo de contribuição e impõe idade mínima para requerer o benefício - 65 anos homem e 62 anos para mulher.

A matéria agora segue para votação no plenário da Câmara, onde necessita de três quintos dos votos (308 dos 513) dos deputados para ser aprovado em dois turnos. A justificativa dos que querem empurrar a reforma da Previdência é de que se trata do primeiro passo para recuperar a economia. Inverdade.

Inscrições abertas para o *society*

AS INSCRIÇÕES para o Campeonato de Futebol Society começam hoje e seguem até o dia 19 de julho. É só chamar os colegas da agência, montar o time e se cadastrar.

Para participar, só precisa

ligar para o número (71) 3329-0324 e procurar por Marcos Bocão ou o diretor de Esporte, Dorival Santana.

O arbitral para discutir as regras do campeonato será em 22 de julho.



Rogaciano Medeiros

IMORALIDADE As novas revelações do *The Intercept*, reproduzidas pela revista Veja, insuspeita por ter protagonizado o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 e ajudado a eleger Bolsonaro, comprovam que o então juiz Sérgio Moro era, de fato, quem mandava no Ministério Público Federal. Desmascaram a armação para garantir a prisão de Lula, sem provas, e fraudar a eleição presidencial.

ROBUSTEZ Se a aliança governista, formada pelas bancadas da bíblia, da bala, do boi e do agrotóxico, estava mesmo pensando em denunciar o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) à Comissão de Ética, por ter chamado Moro de "juiz ladrão", é bem provável que desista depois das novas revelações do site norte-americano sobre o escândalo da Lava Jato. São provas robustas.

SARJETA Apesar da extrema gravidade das novas denúncias do escândalo da Lava Jato, instituições que deveriam zelar pelo ordenamento jurídico, como STF, MPF, CNMP, ANPR, Ajufe e outras, continuam omissas, irresponsavelmente. São comparsas da ignomínia. Moro e Dallagnol empurraram para a sarjeta todo o sistema de Justiça. Grande desonra.

INSOLENCIA Um inaceitável ultraje à nação, um desrespeito intolerável que merece o repúdio de toda a sociedade. É como se pode interpretar a anunciada pretensão do presidente Bolsonaro de indicar, para a Procuradoria Geral da República, Deltan Dallagnol, um dos alvos principais do escândalo da Lava Jato, juntamente com o ex-juiz Sérgio Moro. Insulto ao povo brasileiro.

CONTUMAZ "Os atos corruptos de Moro não eram isolados ou episódicos, mas contínuos e crônicos", demonstram as novas revelações do *The Intercept*. Se eram como juiz, continuam agora como ministro ao repassar para Bolsonaro informações sigilosas sobre as investigações da PF no laranjal do PSL. É um crime atrás do outro. O Brasil não aguenta mais.



Inscrições para o . Campeonato de Futebol Society se encerram no dia 19 de julho